



ID: 72564157

07-12-2017

UC dedica colóquio ao músico António Variações

HOJE E AMANHÃ António Variações é a personagem central de um colóquio na Universidade de Coimbra, em que se vai dissecar as letras, música e legado do artista, que permite também uma leitura da transição da ditadura para o Portugal europeu.

Falar da obra de Variações não se resume a abordar a música do artista que lançou dois álbuns e, por isso mesmo, o colóquio que se realiza hoje e amanhã em Coimbra, intitulado “Variações sobre António”, vai procurar dissecar o universo de um artista que obriga à confluência de diferentes disciplinas no mesmo evento, disse o responsável pela organização, Osvaldo Silvestre, docente da Faculdade de Letras e confesso fã do músico.



António Variações nasceu em 1944 e morreu em 1984

Na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) vai caber um pouco de tudo - da semiótica à sexualidade, passando pela imagem ou pela transição do país entre o Estado Novo e adesão à Europa -, num programa que vai ainda contar com performan-

ces e um concerto com músicos de Coimbra em que participa o irmão de António Variações, Luiz Ribeiro.

Nas comunicações a apresentar no colóquio, hoje a partir das 9h30 na FLUC, há uma “cartografia musical” de Variações, uma análise semiótica da obra, uma abordagem sobre o legado de «um precursor de um pop-erudito» e da modernização da tradição. São também abordados os vídeos musicais, as variações identitárias da cultura portuguesa contemporânea, uma comparação entre Variações e Bowie, a construção da personagem e a identidade da “persona queer” do artista.

O colóquio também pretende fazer algo «pouco comum» em Portugal: trazer os

artistas para a academia.

«A obra de Variações pode ser objecto de trabalho académico. Lá fora isso é muito comum», frisou, referindo que em 2018 vai ser editado um livro que vai reunir as melhores comunicações do colóquio.

Para além das comunicações, hoje na FLUC, haverá oito performances, a decorrer ao fim da tarde e à noite, na Sala do Carvão e na Casa das Artes.

O segundo e último dia termina com o concerto “Sempre Além: Um Espectáculo em Torno de Variações”, às 21h30, no Teatro Académico de Gil Vicente, em que participam vários artistas de Coimbra como Pedro Chau (The Parkinsons e Ghost Hunt), Victor Torpedo (The Parkinsons e Tédio Boys) ou Carlos Mendes (Tédio Boys e Bunny-ranch), assim como Luiz Ribeiro. O colóquio e as performances têm entrada gratuita. O bilhete para o concerto custa dez euros.◀